ANO 11.º — Sexta-feira, 14 de Junho de 1918 — Numero 528

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL D'AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE da EMPREZA

Oficina de composição, R. Direita —Impressão na Tip. *Nacional*, R. de Arnelas—AVEIRO.

Redacção e Administração, Rua Direita, n.º 54

OS "SERRANOS,,

As tropas portuguêsas na França---A acção da 55 divisão britanica

No vocabulario popular, os soldados da Inglaterra são chamados *Tommies*, os da França *Poilus*, os da America *Samies*; chamam *Serranos* aos vigorosos homens em uniforme, que Portugal, num movimento de inequivoca generosidade, mandou para a vanguarda ocidental pagar o imposto do sangue que todos os paises civilisados devem á justiça em armas contra o despotismo alemão.

A decisão do governo português foi das mais meritorias e devia ser imitada por varios outros paises, cuja solidariedade com os aliados se manifesta apenas por palavras e mesmo por factos, porêm, que, no momento actual, são inaproveitaveis, pois, durante esta luta formidavel só a voz da artilharia deve dominar, falando em nome do direito que o imperio alemão pretende subordinar ao arbitrio intoleravel da sua tirania.

A população de Portugal é pequena, cêrca de 5 milhões de habitantes; os seus recursos financeiros são escassos, a sua organisação politica tem sido varias vezes perturbada nos ultimos anos e a consequencia tem sido o enfraquecimento geral da nação.

Entretanto, o governo português, compreendendo a funç o inelutavel de todas as nações cultas, que é prestigiar o direito, em risco de perder toda a sua força, ameaçada pelas armas vis da Alemanha, conseguiu enviar nada menos de 70 mil soldadoz para a vanguarda ocidental.

Esses homens, hoje popularisados pelo nome de *serranos*, teem cumprido dignamente o seu dever e, em diversas ocasiões, revelado um valor e uma abnegação admiraveis.

Desde os primeiros dias do mez de Março que as forças portuguêsas teem estado em constantes lutas com os alemães.

Tateando, experimentando os pontos da vanguarda dos aliados para descobrir a vulnerabilidade com que contavam e que até hoje tem sido simplesmente ilusoria, os alemães atacaram violentamente as forças portuguêsas no dia 2 de Março. Porêm, um brilhante contra ataque dos *serranos* expulsou o inimigo das trincheiras de primeira linha onde eles se instalaram.

No dia 7 de Março, nova tentativa dos alemães e novo insucesso.

No dia 9 do mesmo mez, são os *serranos* que tomam a iniciativa do ataque; eles penetram nas trincheiras inimigas, matam 40 alemães e voltam aos seus abrigos, trazendo uma metralhadora e cinco soldados do kaiser, entre os quais dois oficiais.

No dia 10 de Março, a artilharia alemã bombardeou longamente as posições portuguêsas; porêm, os artilheiros *serranos* pagaram ao inimigo com a mesma moeda.

No dia **11**, a infanteria alemã tentou novamente assaltar as trincheiras portuguêsas, mas a artilharia e as metralhadoras dos *serranos* entraram vigorosamente em acção e o inimigo foi destroçado e compelido a voltar ás suas posições, deixando no caminho numerosos cadaveres.

No dia **12** de Março, depois de um violento bombardeio, dois batalhões alemães lançaram-se ao assalto das posições portuguêsas.»

Durante o bombardeio, os *serranos* haviam calculadamente recuado para as trincheiras de segunda linha e, apenas viram o inimigo instalado na sua primeira linha de trincheiras, abriram contra ele um fogo terrivel, obrigando-o a fugir.

Furiosos por esses insucessos, os alemães bombardearam violentamente as trincheiras portuguêsas com os seus grandes morteiros e, depois de terem lançado contra os *serranos* nuvens de gazes asfixiantes, diversos destacamentos inimigos lançaram-se contra eles. Porêm, os portuguêses acolheram-nos com uma fuzilaria a tal ponto vigorosa que os assaltantes tiveram de recuar antes de atingirem o parapeito das posições portuguêsas.

No dia 21 de Março foi, como se sabe, a época escolhida para a grande ofensiva alemã sem que as forças do kaiser tenham colhido o resultado com que contavam.

No dia 9 de Abril, no momento dum terrivel ataque alemão, a 55 divisão territorial, originaria do ducado de Lencastre, guardava uma linha de cêrca de 400 metros, estendendo-se do canal da Bassée até ao sul de Richebourg L'Avoué, ponto em que se encontrava com a vanguarda portuguêsa.

O ataque alemão foi levado a efeito por tres regimentos cujos efectivos estavam quasi completos.

A ordem de batalha divisionaria, datada do dia 6 de Abril e publicada pelo Estado Maior, caíu entre as mãos das forças inglezas.

Os topicos seguintes oferecem um interesse particular:

Os nossos tres regimentos terão, no maximo, em face deles 6 companhias e 2 batalhões de reserva em Givendhy e Festubert, um batalhão de reserva divisionaria se encontra ao sul do canal da Bassée.

Uma poderosa barragem da nossa artilharia o impedirá de tomar parte na luta pelos lados de Festubert e Givenchy.

As tropas inglêsas são constituidas por elementos da 55 divisão que, depois de ter tomado parte nos combates do Somme e sofrido grandes perdas em Flandres e Cambrai, foi classificada apenas de boa para guardar um sector tranquilo.

A ordem do dia acima mencionada foi distribuida a todos os oficiais e inferiores da quarta divisão divisionaria, compreendendo os sargentos, com a intenção provavel de encorajar as tropas antes do ataque e dar-lhes a ideia que a oposição pelas forças inglezas não seria coisa séria.

Se foi esse o proposito do inimigo, a sua surpreza deve ter sido grande, pois durante a primeira parte do dia 9 de Abril, a 55 divisão britanica repeliu todos os ataques do inimigo, mantendo a sua linha completamente intacta.

Mais tarde, quando a infantaria alemã conseguiu abrir uma brecha nas posições dos portugueses que operavam á esquerda da 55 divisão, esta formou um flanco defensivo, fazendo face ao inimigo que vinha do nordeste, sobre a linha Givenchy-Festubert, nas visinhanças de Touret.

Esta linha se manteve intacta durante muitos dias de lutas continuas, no decurso das quais os incessantes ataques alemães foram sempre repelidos; o inimigo sofreu perdas enormes e, além disso, deixou entre as mãos dos inglezes cêrca de mil prisioneiros.

Em um certo momento, no primeiro dia do ataque, o inimigo conseguiu aproximar-se e ocupar mesmo, em parte, as aldeias de Givenchy e Festubert. Porêm, a 55 divisão em um ataque heroico repeliu os alemães, fazendo numerosos prisioneiros.

Novas tentativas foram feitas pelo inimigo para destruir a 55 divisão, porêm, todas elas fracassaram.

Ainda no dia 11 de Abril, os alemães penetraram em uma posição britanica ao norte de Festubert, sendo imediatamente repelidos.

Até hoje os inglezes não teem cedido, em face de um numero de inimigos excessivamente superior ás suas forças; porêm, a linha ingleza continua intacta, tendo sido baldados todos os esforços dos alemães para rompe-la, e em alguns sectores tem mesmo avançado e melhorado as suas posições.

Na resistencia oferecida pela 55 divisão, as tropas portuguêsas tomaram uma parte apreciavel e o sangue generoso dos *serranos* misturou-se no campo da batalha aos dos heroicos *Tommies*, os seus velhos aliados.

O sr. Balfour, ministro inglez das Relações Exteriores, vem de dirigir ao snr. Sidonio Paes, presidente da Republica Portuguesa, um telegrama exprimindo ao povo lusitano a sua estima pelo valor de que deram provas os soldados *serranos*.

O marechal Sir Douglas Haig, enviou o telegrama seguinte ao comandante do corpo expedicionario português:

Aceitai as minhas calorosas felicitações por ocasião do assalto das tropas portuguêsas ao sul de Neuve Chapelle, que foi coroado do mais belo sucesso.

E assim, portuguêses e inglezes vão selando no campo da batalha a sua velha aliança, que é uma das mais antigas do continente europeu.

(Este artigo é extraído de uma importante revista inglêsa, que só trata de assuntos da guerra, transportando-o nós para estas colunas com verdadeiro desvanecimento).

Films...

Harmonias...

Não foi para vêr a Causa Monarquica transformada num feudo de **escrocs** *e dos seus inertes ou incondicionaes protectores, que nós todos—ó queridos companheiros das primeiras horas de luta!—arriscámos a vida: que bem pouco valeria se impunemente a deixassemos hoje servir de simples vitualha em holocausto de qualquer chefe sem escrupulos politicos, de aqueles que só surgem para as honrarias e benésses nas horas da paz e da bonança*—exclama o sr. José de Arruela em voz de baritono, referindo-se ao logar tenente do sr. D. Manuel, o protector dos *escrocs*.

Ora mostre lá o manto, snr. Aires de Ornelas, mostre...

Que grande róda!...

A festa do cravo

Depois da *festa das rosas*, no mez proprio, a *festa do cravo*.

O que vale é que estâmos longe de Lisboa e não chega, portanto, cá, o *encravanço*.

E mais... não sabemos.

O Caetano

Epigrafado — *Dom Afonso* —o poeta Caetano Beirão escreveu um sonêto que termina assim:

Senhor! Se a brigantina dinastia
nos salvou dessa vez, fazei com que ela
nos traga novamente a Monarquia.

Entendemos que os desejos do Caetano de em ser satisfeitos...

Não vá o homem suicidar-se, perdido de amores...

DISTINÇÃO

Entre os oficiaes condecorados ultimamente pelo govêrno inglez, figura o coronel comandante do regimento de infanteria 24, atualmente em França, sr. José Domingues Peres, com a concessão da—*Companion of the Most Distinguished order of St. Michael and St. George*—Companheiro de armas da Distintissima Ordem de S. Miguel e S. Jorge.

A merecida homenagem ao brioso e inteligente militar, honra sobremaneira não só o agraciado como o exercito português, de que é um dos mais valiosos ornamentos.

Por isso, as nossas mais sincéras felicitações.

PELA IMPRENSA

"O Patriota,,

Recebemos o primeiro numero deste novo semanario aveirense, cujo corpo redactorial é formado pelos snrs. dr. Joaquim Peixinho, proprietario e director; Antônio C. Rocha, redactor principal; M. Ferreira Lavrador, secretário da redacção e Manuel Ramires Fernandes, administrador e editor.

Tanto em politica geral como local diz se evolucionista, tendo no seu vasto programa, que começa pelas lamentações de Jeremias, incluido os interesses de Aveiro como assunto de capital importancia a defender nas suas colunas.

Os nossos cumprimentos a *O Patriota*.

TRANSCRIÇÃO

Deu-nos a honra de transportar para as suas colunas o artigo—*Outro «complot»*—o nosso presado colléga *Correio da Feira*, semanário republicano evolucionista da Vila da Feira, que inteiramente o perfilha.

Agradecemos.

A sua obra...

E' um nunca acabar de provas e de factos demonstrativos da genuina e alevantada obra de Barbosa de Magalhães, *ilustre homem publico e antigo ministro*, chefe dos *homens politicos, politicos republicanos e republicanos democraticos* cá da Parvonia.

Mal se alude ou mexe em qualquer acto da sua gerencia, como ministro da instrução, tudo para gloria do sr. Afonso Costa e dos seus amigos, logo surgem cousas, como esta, que nos transmite a seguinte nota oficiosa, fresquinha da costa:

Certo jornal pergunta que missão vai desempenhar a França o sr. Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro, e a proposito insinúa que a Republica Nova não é mais escrupulosa que a Republica Velha nos seus processos. A afirmação é gratuita e a insinuação descabida. Quem incumbiu o sr. Bordalo Pinheiro de ir ao estrangeiro estudar os modernos processos de fabricação de ceramica e visitar as respectivas fabricas de Sévres e Limoges, sendo-lhe abonada a verba de 500$00 para ajuda de custo, foi o ex-ministro da instrução snr. dr. Barbosa de Magalhães. Esse despacho tem a data de 24 de novembro de 1917, e o abono daquela verba e a sua cobrança são anteriores á revolução de dezembro.

Por esta e por outras, esfalfado anda o *ilustre homem publico* em comicios e conferencias, com os amigalhotes, prégando a necessidade de voltar para lá...

E porque não, se os seus sucessores são tudo quanto ha de mais autenticamente monarquico?...

Celeiros Municipaes

Começaram a ser distribuidos os regulamentos, impressos, guias, etc., para a instalação dos celeiros municipaes nas várias regiões do país, trabalhando-se activamente na 1.ª repartição da secretaría de Estado das Subsistencias e Transportes para que se encontrem organisados todos os celeiros até ao dia 15 de julho.

O govêrno, tendo tido conhecimento de que várias entidades pretendem desde já transacionar com trigos da proxima colheita, contrariamente ás disposições do decreto dos mesmos celeiros, está no proposito de reprimir rigorosamente quaesquer especulações com cereaes panificaveis, fazendo respeitar aquele decreto.

Oxalà não fique só no papel, como é costume.

CRISE

Saíu do ministério o sr. Machado Santos a quem, ao que parece, não agradou o desfecho que teve o conflito com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses.

Os seus amigos, pessoaes e politicos, fizeram-lhe no dia 10 uma manifestação, organisando um cortejo até á sua residencia onde uma comissão subiu a cumprimenta lo.

Tudo decorreu sem incidente.

A VARIOLA

Multiplicam-se os casos na cidade, tendo já aparecido pelo Cojo creanças atacadas.

Apezar de termos solicitado as indispensaveis providencias que a saúde pública requer, não nos consta que até agora qualquer medida rigorosa tenha sido adoptada como as circunstancias, hora a hora, vão exigindo.

A prespectiva basta e chega para que, sem demora, se procure entravar a propagação da epidemia, livrando Aveiro dessa calamidade.

AÍ, VALENTES!

Todos os dias lêmos nos jornais que nas buscas efectuadas em Lisboa e outras localidades, teem sido apreendidas pistolas, espingardas de guerra, grande quantidade de munições para umas e outras, granadas para calibre de peças de marinha, cartuchos de dinamite e bombas carregadas, pelo que bastantes pessoas se acham a ferros.

Em Espinho foi descoberto um *complot* que tinha ligações com o do Porto. Realisaram-se várias buscas, qua deram como resultado a apreensão de bombas carregadas.

E tudo isto para quê?

Para voltarem a ser ministros os srs. *conselheiro* Almeida Ribeiro, Barbosa de Magalhães e outros *ilustres homens publicos* de egual estofo, valor e dedicação ao ragimen...

Bem empregado tempo e... merecidos sacrificios, não ha duvida.

Serviço farmaceutico

Encontra-se no domingo aberta a *Farmacia Brito*.

DR. CÉSAR DE SÁ

Por ter de assumir o logar de conservador do registo civil de Leiria, transferiu a sua residencia de Pombal para esta cidade, o sr. dr. Fernando Augusto Cézar de Sá, natural de Aveiro, em cujo liceu fez os preparatorios com distinção visto ser um dos alunos mais aplicados da geração a que pertenceu.

Ao dr. Fernando Cézar de Sá, com os nossos parabens, o desejo de que perdurem as suas felicidades.

UM PERIGO

Rogâmos ao sr. Comissario de Policia que dê as necessarias ordens para que sejam postos fóra da circulação os numerosos cães que enxameiam as ruas da cidade, representando, sobre todos os pontos, um perigo para a população, nomeadamente nesta época de calôr, tão propicia ás manifestações de hidrofobia nos referidos animais. Muitos destes bastará intimar os donos para que os prendam; os outros é extermina los.

E tudo fica bem.

CONTA-SE:

Quando foi da reunião onde se tratou da homenagem a prestar ao graude vulto da democracia... cristã, Mariano do Sacramento, fazendo este parte duma das comissões que estava reunida em conjunto com o numero de intelectuaes do partido, que se empenha na manifestação, por acaso apareceu nos vastos e odoriferos salões do Centro e, já se vê, assistiu ao decorrer dos trabalhos. A alturas tantas, porêm, entrou em discussão a proposta da homenagem e respectiva inauguração do retrato do inclito varão e... fervoroso devoto do Senhor Sacramentado!

A situação inesperadamente creada com a presença do democratico cristão, a todos embaraçava, mas não havia outro remedio senão tratar do caso.

Surpreso, entre comovido e contrariado, esperou o Mariano que a proposta fôsse submetida á aprovação. O presidente disse: os cidadãos que aprovam a proposta que acaba de ser lida, estendem sobre a mesa a sua mão direita.

Verificado o numero, foi encontrada uma a mais!

Tinha sido o proprio Mariano, que, na ignorancia de qual seria a sua mão direita, estendera as duas.

E vá que podia estender tambem os pés...

Bravo, doutor!

Como noutro logar dizemos, saiu o primeiro numero de *O Patriota*, propriedade e orgão do sr. dr. Joaquim Peixinho, que, tendo abandonado a redacção do *Distrito de Aveiro*, invocando falsas razões, segundo se depreende daquilo que vimos publicado, assim se exprime no artigo de apresentação, que não póde deixar de ser da sua lavra:

. . . .

O sentimento nacional caiu tão baixo que esta palavra *patriota* chegou a ser, entre nós, motivo de troça. Bem o sabemos e não faltou quem nos advertisse desse facto. Mas, por isso mesmo, a escolhemos para titulo deste periodico. E' preciso dignificar ou honrar aquilo que a franquêsa ou a degenerescencia do sentimento nacional abandalhou. E' preciso reagir contra a *troça* que a prostituição do nosso caracter estendeu a tudo quanto é nobre. E' preciso lutar a *valer* contra a corrente de traição que aí vai. Foi muito conscientemente, muito propositadamente, e com particular intuito que escolhemos para este semanario o nome de *Patriota*. Independente dos sentimentos pessoaes do seu director e dos seus colaboradores, todos absolutamente anti-germanofilos, este semanario é evolucionista, e o partido evolucionista é dirigido por um homem que sempre se distinguiu pelos mais altos, mais alevantados e mais puros sentimentos patrioticos.

Depois diz:

. . . .

Em politica local, sômos evolucionistas como em politica geral. A desmoralisação publica tem levedo a confundir partidos com bandos e principios com interesses pessoaes. Os partidos são agremiações de homens em volta dum programa de governar. São meios, subordinados a conecções, principios e processos determinados, de bem servir a patria. E a patria não é mais que o agregado de familias, logares, aldeias, vilas e cidades. Logo, não póde o programa, a lei que regula os partidos na vida geral deixar de os regular na vida local. Seria absurdo deixarmos de ser evolucionistas na politica do concelho *para só o sermos* na politica de Portugal. Não. Nós sômos evolucionistas *em toda a parte*. E sômo-lo por estarmos convencidos, exactamente, de que é a melhor maneira de servir os interesses do país e da localidade. Quer isso dizer que façâmos politica de bando, colocando os interesses de bando acima dos interesses geraes e dos interesses locaes? Seria o mesmo que admitir que é um *bando* o partido em que temos a honra de militar. O partido evolucionista não é um bando, mas um nobre e puro partido nacional. O partido evolucionista pôz sempre os interesses da republica e da patria acima do que se chama *interesse partidario*. São essas as suas nobres e honradas tradições e é o *unico partido* que as tem no nosso Portugal.

E por fim esta *bomba*, que não fugimos á tentação de mandar compôr em normando:

Abaixo as intrigas mesquinhas e os interesses vis!

Bravo, doutor! Assim mesmo é que gostamos de o vêr e ouvir falar. Os patriotas conhecem-se nas ocasiões e você demonstra, por o que fica transcrito, que possue esse sentimento, elevado a uma potencia tal que raros, mesmo muito raros, o poderão egualar.

Só lhe falta ir p'ra guerra... Porque, de resto, o patriotismo que tem evidenciado pela vida fóra, dá-lhe direito não só á consideração de todos nós, como tambem a que o coloquemos num pedestal, bem alto para que todos o enxerguem e... admirem.

Você, doutor, é um simbolo! Sômos novos. Mas *por patriotismo* vimo-lo *já*, quando moço estudante, feito republicano, em Coimbra. Bons tempos, dirá você. Depois veio para a vida prática e como a Republica não passasse de uma aspiração de lunaticos, tão distante a persentia, está claro que o doutor, tambem *por patriotismo*, se passou para a monarquia e com tanta sorte que, inclinando para o lado dos srs. Melos, de Agueda, depois de ter, num comicio de protesto contra a desanexação da freguezia da Palhaça do concelho de Aveiro, desancado o falecido *conselheiro*, logo arranjou, já se vê *por patriotismo*, uns tres contos e pico com a venda de qualquer coisa a que o ligaram na Companhia dos Tabacos, ficando desde então um progressista feroz e de pedra e cal até 5 de Outubro de 1910.

Nessa data, porêm, surgiu, como se sabe, uma nova aurora, e, encontrando o doutor á frente do *Progresso de Aveiro*, semanário onde, egualmente *por patriotismo*, foram levantadas violentas campanhas contra os republicanos, está claro que, *por patriotismo*, não podia deixar Joaquim Peixinho de reconhecer a situação, fazendo ainda depois disso várias evoluções *patrioticas*, até que veio parar ao evolucionismo, entrando pela porta da Conservatoria do Registo Civil, simplesmente para demonstrar que esse partido *pôz sempre os interesses da Republica e da patria acima do que se chama* **interesse partidario.**

Com efeito, o sr. dr. Joaquim Peixinho podia ter aderido muito bem ao partido democratico, mas não quiz.

Na altura em que se resolveu a entrar de novo e com entusiasmo na politica, calculou ele e, a nosso vêr, calculou acertadamente, que, obrigando-o os seus *sentimentos patrioticos* a abandonar os antigos correligionarios não devia seguir outro caminho senão o do *sacrificio*. E é que o trilha, visto achar-se a ocupar o logar de Conservador do Registo Civil, *isca* de que os democraticos, ao tempo, não dispunham, pelo que não tiveram outro remedio senão perder as esperanças de o... pescar.

O sr. dr. Joaquim Peixinho—essa justiça lhe fazemos—se como politico ainda não logrou ser compreendido por todos, como *patriota*—temos a certêsa disso—irrompe, a passos de gigante, para a historia...

Aquele—*abaixo as intrigas mesquinhas e os interesses vis!*—acabou de o consagrar.

PERMUTA

Foi autorisada superiormente a permuta requerida pelos inspectores escolares dos circulos de Aveiro e Anadia, snrs. Domingos Cerqueira e Albino de Amorim.

O sr. Cerqueira viveu muitos anos entre nós, tendo creado amigos que agora o vêem ausentar-se com desgosto. O snr. Amorim já aqui foi professor da Escola Normal e portanto não é um desconhecido.

Animatografo

Vende-se uma instalação completa, a funcionar, que se compõe de motor *Imperial* de 5 H P, novo, dois quadros de distribuição, dinamo A E G e aparelho cinematografico Pathé.

Para tratar, com a Empreza Fernandes & Quinta—Benavente.

GRÁVE

Não é bom o estado sanitario do país em geral. Além da epidemia do tifo que as profecias do sr. Ricardo Jorge davam como estirpada logo que aparecesse o calor, e que continua a grassar pelo Porto em 160 casos semanaes e em Braga e suburbios, além desse mal, outro, trazido de Hespanha, que tantos estragos causou, invadiu a terra portuguêsa, aparecendo no Alemtejo, estando já no Porto e em Lisboa, e não tardando que se alastre pela provincia fóra, transpondo todos os obstaculos.

A nova epidemia apresenta os seguintes caracteristicas: febre, vomitos e dearreia, sendo classificada de *dingue*.

E depois... *que mais hade ser?!*

Desastre

No logar de Verdemilho, freguezia das Aradas, deu-se um lamentavel desastre que custou a vida a um filho de Bernardo Rodrigues Branco, o qual, indo com um irmão a guiar um carro de bois, teve a infelicidade de caír, por os animaes se haverem espantado, fugindo com o veiculo, cujo rodado lhe passou sobre a cabeça, dando-lhe morte instantanea.

O infeliz chamava-se Adelino e tinha 7 anos.

Leilão

Continúa domingo, 16 do corrente, na Rua Eça de Queiroz, 36, o leilão de penhores da casa prestamista de João Mendes da Costa.

O leilão começa ás 8 horas da manhã.

Subsistencias

Se não fosse a iniciativa e os sentimentos humanitarios de alguns particulares, que na esfera da sua acção teem atenuado procurar a angustiosa crise que atravessâmos, ter-se-iam registado, sem duvida, factos de verdadeiro desespero a que tinha sido levada a população desta cidade, absoluta e indiferentemente abandonada pelas autoridades, que nenhumas providencias teem tomado, apezar de instadas, para acudir a este estado de cousas, gràve, gravissimo sob todos os pontos de vista.

Enquanto a fabrica Cristo & C.ª, numa persistencia que a dignifica, num esforço humano que a eleva, faz quanto póde de fórma a conseguir farinha de milho que distribue pelas familias pobres, unico alimento com que se amparam, a autoridade contínua de braços cruzados e não executa, não ordena a mais pequena medida, a mais insignificante fiscalisação de fórma a reprimir os abusos que diariamente se estão praticando.

E todavia essa tarefa era tão simples de executar...

Da falta de transportes, devido á ultima gréve ferro-viaria, resultou a abundancia de pescado, que beneficiou a população.

Ora porque se não consente a expedição do peixe que aqui aflue só depois do indispensavel, justo e humano abastecimento á cidade?

Apesar da falta de açucar houve aí quem, sonegando-o, o vendesse a 1$00 e 1$20 o quilo, roubando desalmadamente o consumidor.

Porque nãó interveio a autoridade? Porque se não fez um arrolamento de todo qaanto existia, obrigando os negociantes a vende-lo por um preço geral e rasoavel?

Chegou agora uma pequena remessa desse artigo de mercearia—60 sacas.

Pois sabe o publico o que se fez com a sua distribuição?

E' a propria autoridade que o sonéga, ordenando que duas sextas partes dessa pequena porção sejam fornecidas a quem as não distribue ao consumidor faminto e necessitado: as doceiras!

E' espantoso, mas é verdade.

De 60 sacas de açucar para abastecer uma cidade onde não ha nenhum, ou ha desde que o paguem a 1$20, dão-se para serem aplicadas na manufactura do que não aproveita senão a um pequeno número de privilegiados—12 sacas!

Isto só aqui, só em Aveiro se pratica.

E se o povo um dia sáe do seu indiferentismo de... carneiro?

Notas mundanas

Regressou doente da Africa, estando por esse facto a ser tratado em Lisboa, para onde partiu sua dedicada esposa, o nosso prezado amigo e brioso capitão de cavalaria, sr. Manuel Teles.

Do coração desejâmos o seu pronto restabelecimento.

= *Esteve nesta cidade, afim de acompanhar uma sua filha, distinta aluna da Escola Normal, o sr. Abel Miguel Henriques de Oliveira, nosso assinante de Vizeu.*

= *De passagem para Valença, onde possue um importante estabelecimento de ourivesaria, deu-nos a satisfação dos seus cumprimentos o sr. Manuel Dias dos Santos.*

Enferma

Em consequencia dum laborioso parto... intelectual, tem guardado o leito a ex.ᵐᵃ snr.ª D. Maria do Sacramento, que, devido aos esforços da sciencia, se considera, felizmente, livre de perigo.

A' sumptuosa vivenda da ilustre escritora tem convergido um sem numero de telegramas e cartas de todo o mundo literario e jornalistico, solicitando informações sobre o estado da doente, que, como se vê, alêm de universalmente conhecida, é justamente apreciada pela sua obra e primores do seu coração.

Dizem-nos que se projectam grandes festas religiosas para comemorar o restabelecimento da preclara senhora, que, como se sabe, alia aos seus vastos conhecimentos scientificos a posse duma fé ardente refletida todos os dias em actos da mais pura e elevada piedade cristã.

A iniciativa, segundo se afirma, provêm da irmandade do Santissimo da freguezia de Esgueira, onde reside a ilustre escritora, cujo restabelecimento tambem desejâmos para que se não perca uma das mais corpolentas cavalidades dos nossos arrabaldes...

CORRESPONDENCIAS

Costa de Valado, 12

Realisam-se no sábado e domingo ruidosos festejos ao Santo Antonio, na Oliveirinha, para os quaes estão contratadas duas musicas, que tocarão alternadamente na noite do primeiro dia e enquanto durar o arraial que é de uso fazer-se.

São esperados por esse motivo muitos dos naturaes da freguezia auzentes em Lisboa e noutros pontos do país, onde empregam a sua actividade, e só é pena a guerra não ter ainda acabado para a satisfação se tornar completa, como em tempos, não distantes, se observava.

= O termo da *gréve* ferro-viaria, que se soube ser um facto na tarde do dia 6, deu logar a que se produzisse uma quente manifestação de regosijo na estação de Quintans, á passagem da primeira maquina de exploração, sendo lançados alguns foguetes por o grupo de pessoas que ali se reuniu para exteriorisar o seu contentamento.

= As cerejeiras de Nariz produziram este ano grande quantidade de fruto, cuja venda se está efectuando com fabulosos lucros para os respectivos proprietarios.

Quasi todos os dias passam aqui canastras e canastras cheias de cerejas destinadas ao mercado de Aveiro.

= Depois da melindrosa operação a que veio sugeitar-se e devido tratamento pelo clinico, nosso conterraneo, sr. dr. Abilio Marques, retirou, completamente restabelecida, para a terra da sua naturalidade, Canélas, a esposa do sr. Manuel Simões, cuja gratidão pelos serviços prestados pelo seu assistente é ilimitada.

O mesmo medico, que nos ultimos mezes não tem tido, para assim dizer, um momento de descanço, foi tambem a semana passada chamado pelo seu colléga, dr. Machado da Silva, para uma intervenção cirurgica no Vale de Ilhavo, trabalho que realisou com a proficiencia que o distingue, tornando-o crédor da simpatía publica.

=Faleceu no logar da Moita a octogenaria Mariana de Jezus, atualmente a creatura mais idosa que ali existia.

C.

Direcção das Obras Publicas do distrito de Aveiro

4.ª SECÇÃO DE CONSTRUCÇÃO

Estrada de ligação da povoação de Luzo com a Curia

Lanço da E. N. n.º 10 á povoação da Mata

CONSTRUCÇÃO

FAZ-SE público que no dia 24 do corrente mez de Junho, pelas 13 horas, na secretaría da 4.ª secção de construcção, em Aveiro, e perante a comissão presidida pelo chefe da mesma secção, se receberão propostas em cartas fechadas para a execução das tarefas seguintes:

Designação das tarefas	Base de licitação	Deposito provisorio
1.ª tarefa—Abertura do caixa, regularisação de bermas, empedramento, ensaibramento e cilindramento entre perfis n.ᵒˢ 0 e 21-A, na extensão de 248ᵐ,0	448$00	11$20
2.ª tarefa—Idem, idem entre perfis n.ᵒˢ 21-A e 45 na extensão de 274ᵐ,10	495$00	12$38

Os processos de arrematação, contendo as condições, encargos e medições estão patentes na secretaría da referida secção, todos os dias uteis das 10 e meia ás 16 e meia horas.

As guias para efectuar o deposito provisorio são passadas na mencionada secretaría até ás 16 horas do dia 22 do corrente mez.

A importancia do deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Aveiro, 13 de Junho de 1918.

O conductor chefe da secção,

João Maria de Pinho Dias Santiago

Juizo de Direito da comarca de Aveiro

Anuncio

(1.ª PUBLICAÇÃO)

POR este Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do segundo oficio, pelos autos de execução hipotecaria em que é exequente Manuel Francisco Braz, da Povoa de Valado, e executados Manuel da Silva e mulher Joana Nunes da Silva, de Sarrazola, se hão-de vender em praça publica a quem maior lanço oferecer acima do valor porque vão á praça, no dia sete do proximo mez de Julho, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, os seguintes predios:

Uma terra lavradia, sita no Pedregal, freguezia de Cacia, e vae á praça no valor de 800$00;

Uma praia de arroz, na Casinha, freguezia de Cacia, e vae á praça no valor de 750$;

Uma terra lavradia nas Cavadas, freguezia de Cacia, e vae á praça no valor de 300$;

Um terreno a horta em Sarrazola, freguezia de Cacia, e vae á praça no valor de 500$.

As despezas da praça são por conta do arrematante e a contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos os crédores incertos para virem deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 11 de Junho de 1918.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Pereira Zagalo

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

1.º andar

dum palheiro mobilado, com quintal e agua, no melhor sitio da Costa Nova, bastantes divisões, por preço comodo, aluga-se no mez de agosto.

Dirigir a esta redacção.